

Inadimplência na região de Cacador (PR)

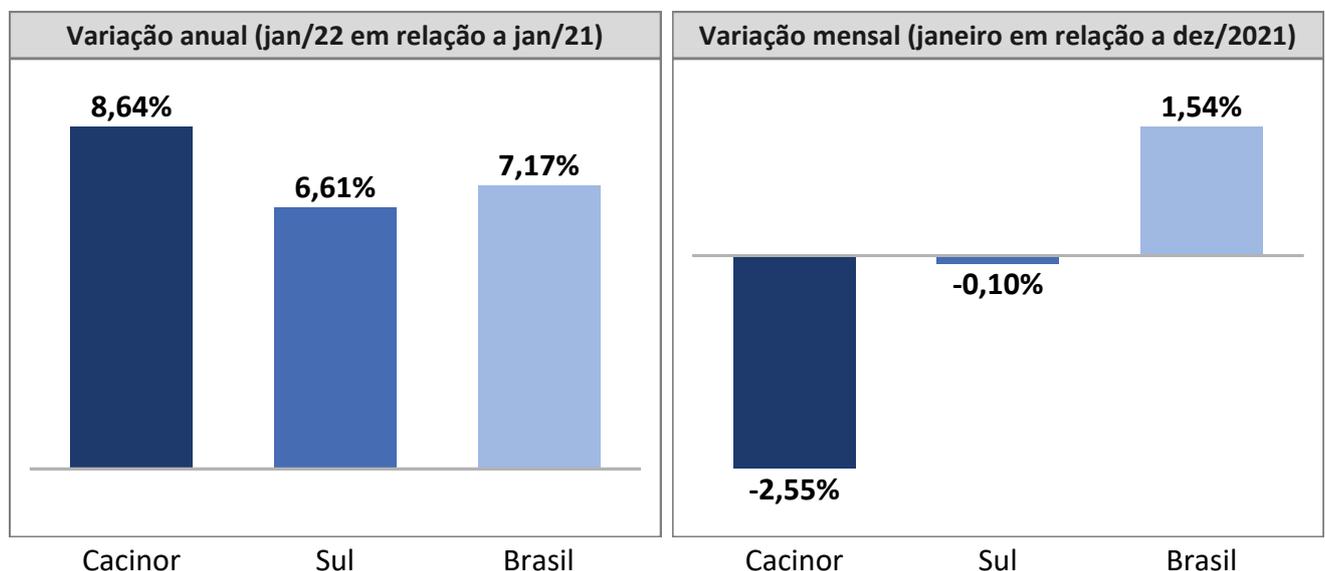
Departamento de Economia
(economia@spcbrasil.org.br)

Dados referentes a janeiro/2022, com informações de todas as bases às quais o SPC Brasil tem acesso.
O relatório com os dados regionais e nacionais está disponível para download em www.spcbrasil.org.br

Evolução do número de devedores

O **número de inadimplentes** residentes na região de Cacador cresceu 8,64% em janeiro de 2022, em relação a janeiro de 2021. O dado ficou acima da média da região Sul (6,61%) e acima da média nacional (7,17%). Na passagem de dezembro/2021 para janeiro, o número de devedores da região de Cacador caiu -2,55%. Na região Sul, na mesma base de comparação, a variação foi de -0,10%.

Gráficos 1 e 2 - Número de pessoas inadimplentes

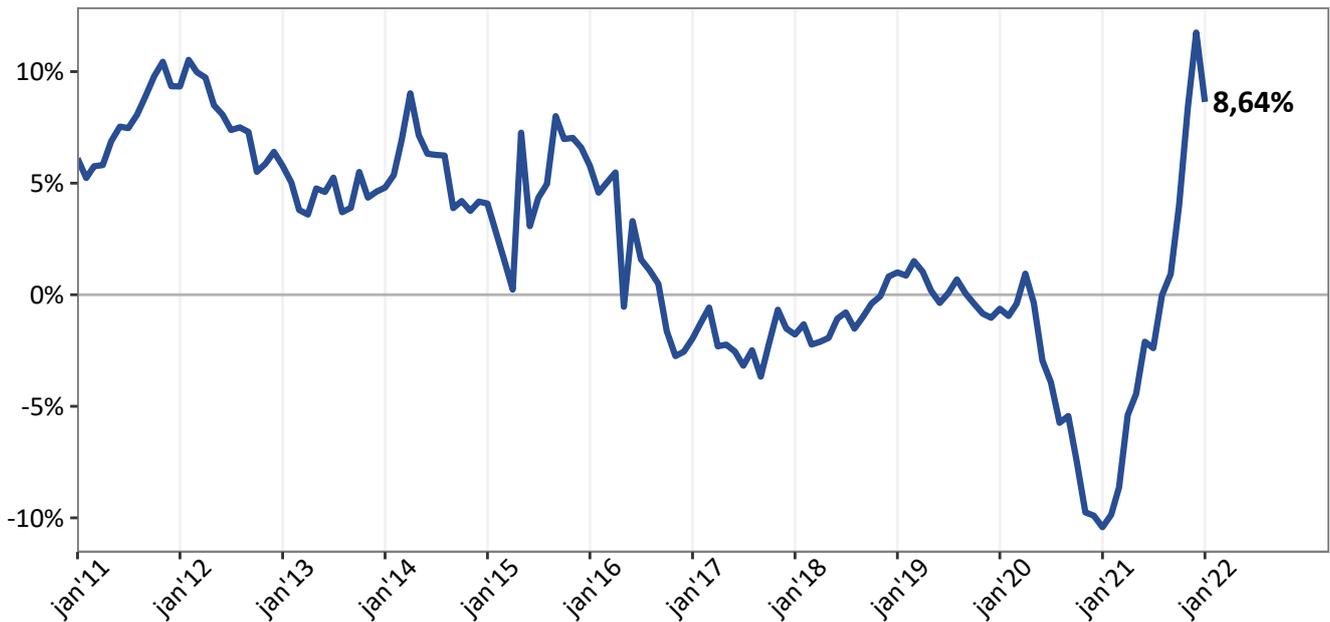


Fonte: SPC Brasil

O gráfico abaixo mostra a evolução da inadimplência dos devedores residentes na região de Cacador ao longo do tempo. A variação anual observada em janeiro de 2022 ficou abaixo daquela observada no mês anterior.

Gráfico 3 - Número de pessoas inadimplentes

Variação anual

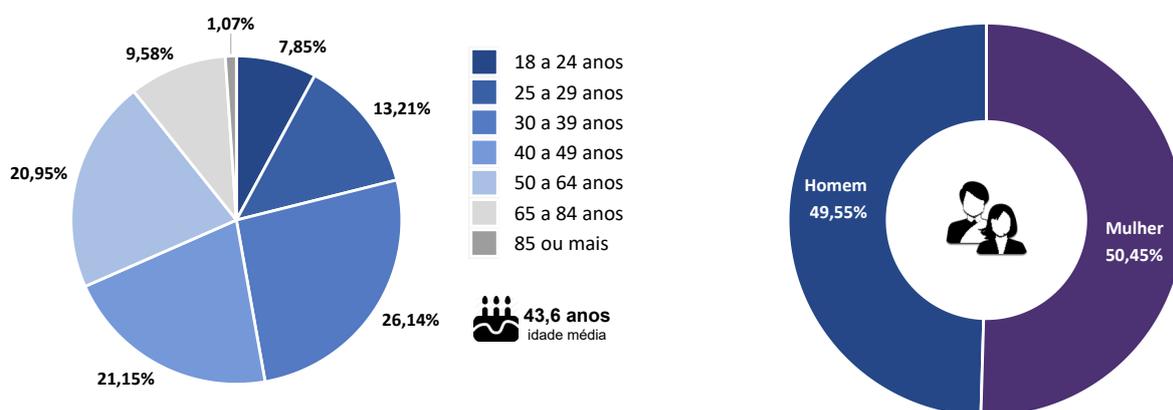


Fonte: SPC Brasil

A abertura por faixa etária do devedor mostra que o número de devedores com participação mais expressiva residentes em Caciner em janeiro foi o da faixa de 30 a 39 anos (26,14%). A participação dos devedores por sexo segue bem distribuída, sendo 50,45% mulheres e 49,55% homens.

Gráficos 4 e 5 - Número de pessoas inadimplentes por faixa etária e sexo

Participação no total (janeiro/2022)



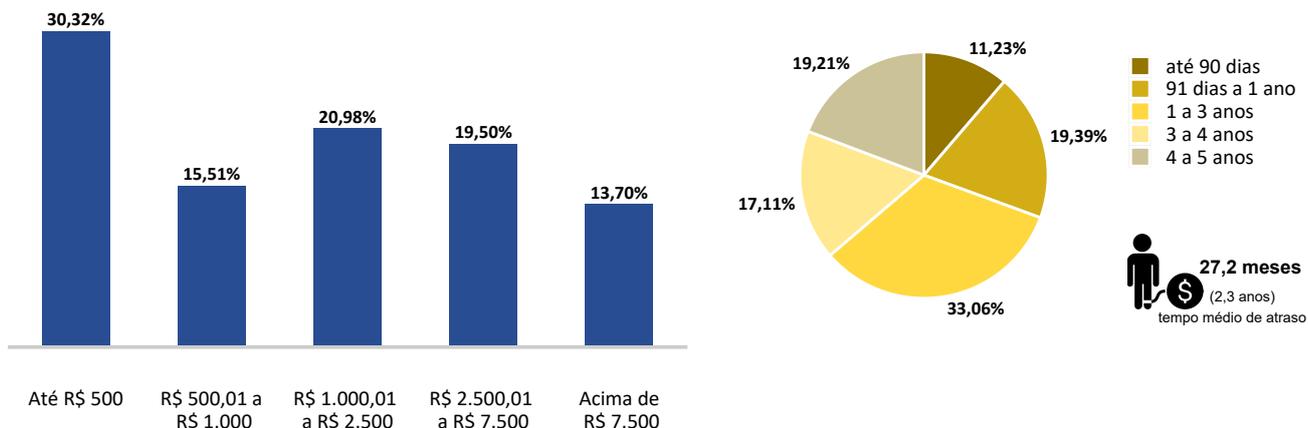
Fonte: SPC Brasil

Em janeiro de 2022, cada consumidor negativado da região devia, em média, R\$ 3.999,78 na soma de todas as dívidas. Os dados ainda mostram que 30,32% dos consumidores da região tinham dívidas de valor de até R\$ 500, percentual que chega a 45,83% quando se fala de dívidas de até R\$ 1.000.

O tempo médio de atraso dos devedores negativados residentes na região de Caciner é igual a 27,2 meses, sendo que 33,06% dos devedores possuem tempo de inadimplência de 1 a 3 anos.

Gráficos 6 e 7 - Número de pessoas inadimplentes por valor total das dívidas e tempo de atraso

Participação no total (janeiro/2022)

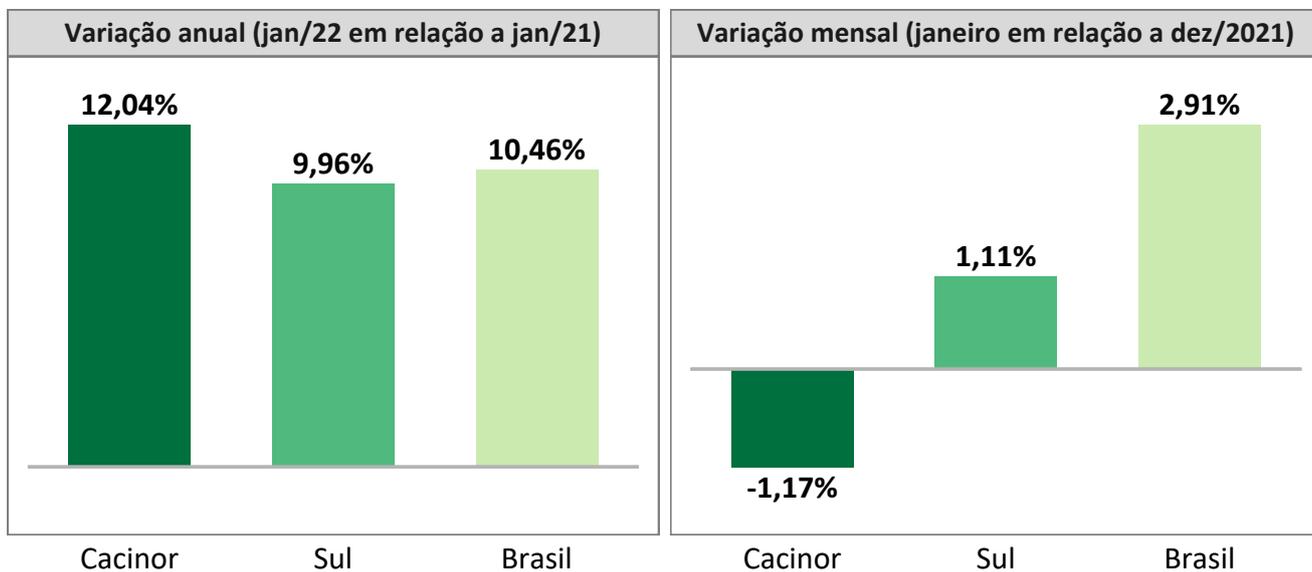


Fonte: SPC Brasil

Evolução do número de dívidas

Em janeiro de 2022, o **número de dívidas em atraso** de moradores da região de Caciner cresceu 12,04%, em relação a janeiro de 2021. O dado ficou acima da média da região Sul (9,96%) e acima da média nacional (10,46%). Na passagem de dezembro/2021 para janeiro, o número de dívidas da região de Caciner caiu -1,17%. Na região Sul, nessa mesma base de comparação, a variação foi de 1,11%.

Gráficos 8 e 9 - Número de dívidas em atraso

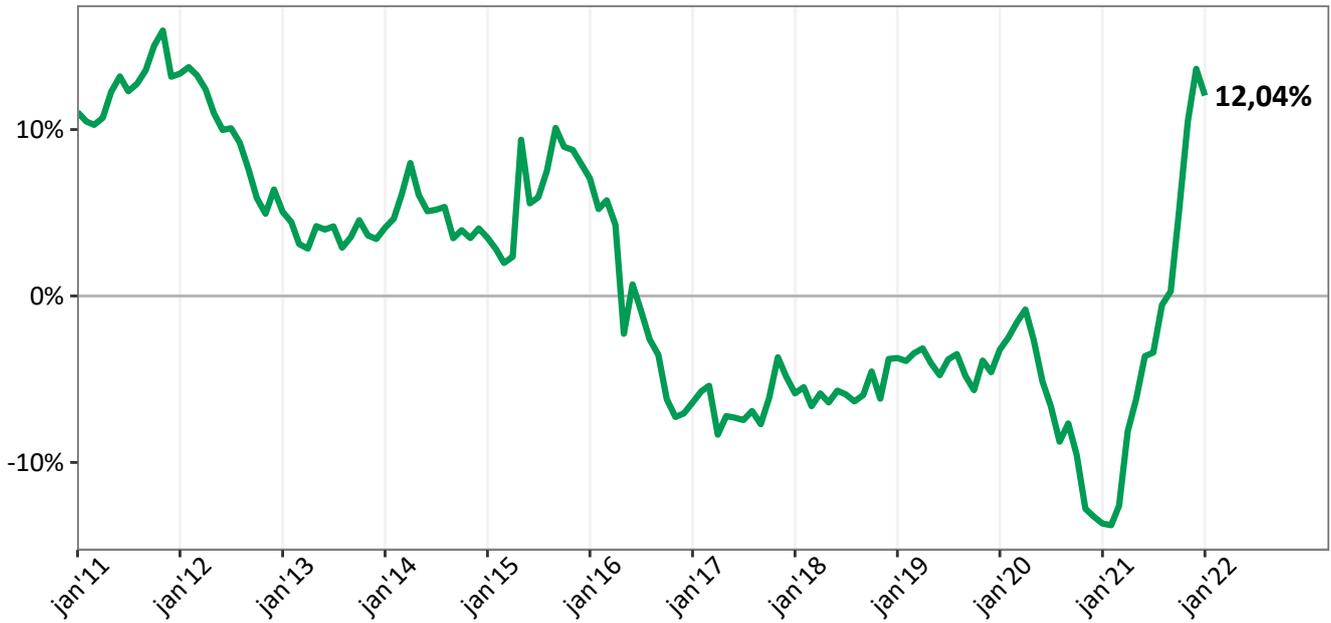


Fonte: SPC Brasil

O gráfico abaixo mostra a evolução do número de dívidas na região ao longo do tempo. A variação anual observada em janeiro de 2022 ficou abaixo daquela observada no mês anterior.

Gráfico 10 - Número de dívidas em atraso

Varição anual

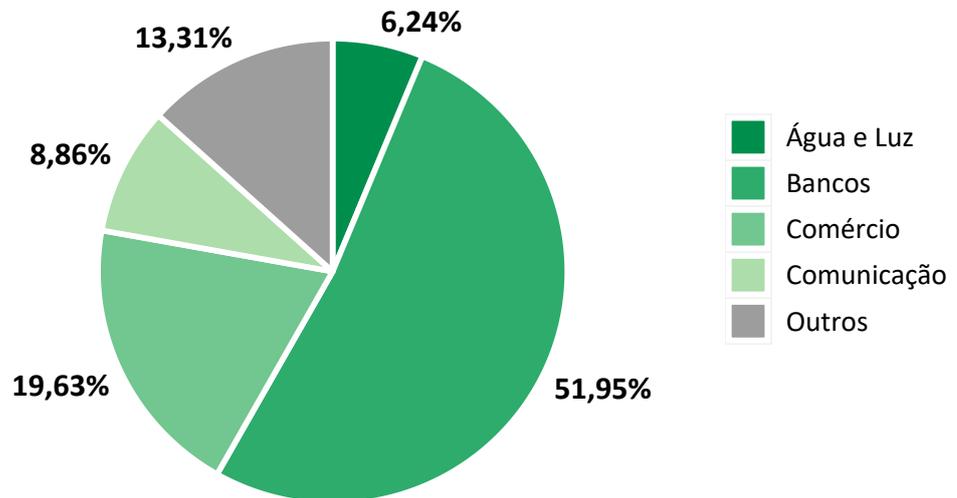


Fonte: SPC Brasil

O setor com participação mais expressiva do número de dívidas em janeiro na região de Cacimor foi Bancos, com 51,95% do total de dívidas.

Gráfico 11 - Número de dívidas em atraso por Setor Credor

Participação no total (janeiro/2022)

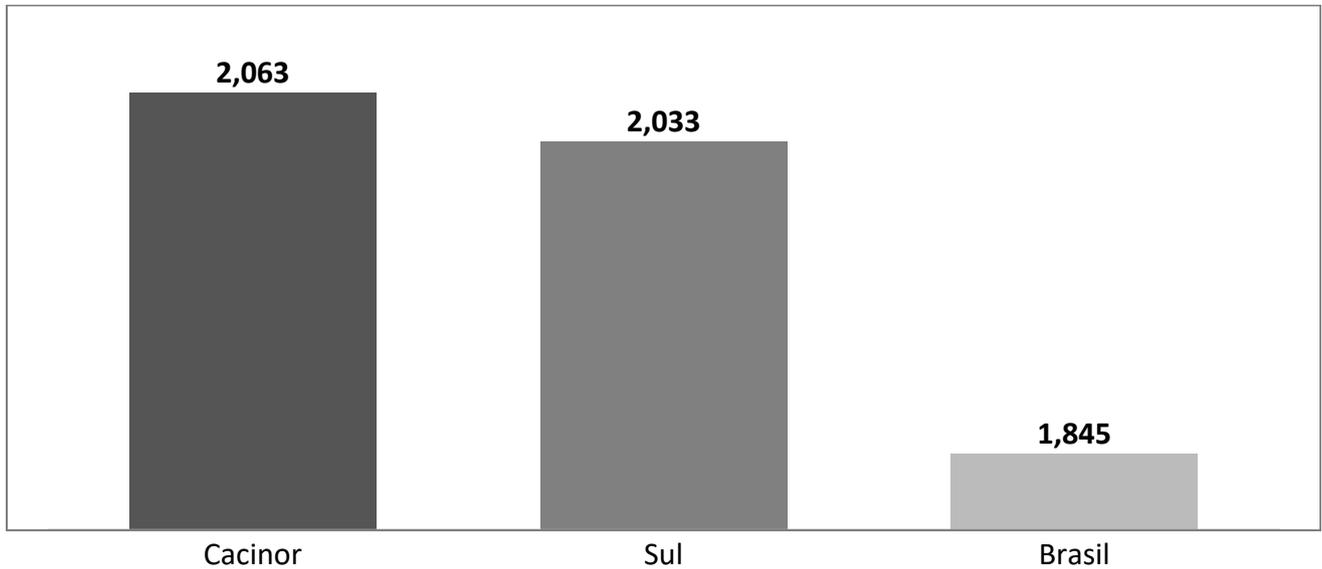


Fonte: SPC Brasil

Número médio de dívidas por devedores

Em janeiro de 2022, cada consumidor inadimplente residente na região de Cacitor tinha **em média 2,063 dívidas em atraso**. O número ficou acima da média da região Sul (2,033 dívidas por pessoa inadimplente) e acima da média nacional registrada no mês (1,845 dívidas para cada pessoa inadimplente).

Gráfico 12 - Número médio de dívidas por inadimplente



Fonte: SPC Brasil